



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior Agrária
CTeSP
Turismo Rural e de Natureza

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Joana Nogueira Santos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Cofinanciado por:



Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	4
3. Recursos Materiais e Parcerias	5
4. Pessoal Docente e Não Docente	7
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	9
6. Processos (Formação)	11
7. Resultados	13
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	17
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	18
10. Ações de melhoria para o CE	19
11. Conclusão	20
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	21

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação		4738/2016 de 08-04-2016
Revisão 1	Despacho n.º 2693/2020 de 5-02-2020	Alteração do perfil profissional, referencial de competências, estrutura curricular, plano de estudos e designação do curso técnico superior profissional de Gestão de Turismo em Espaço Rural, que passa a designar-se curso técnico superior profissional de Turismo Rural e de Natureza.

-Área científica predominante (*Maior número de ECTS alocado*): Turismo e Lazer

-Área fundamental (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 812 - Turismo e Lazer

-Área secundária (*de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março*): 422 - Ciências do Ambiente

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 120

-Duração do ciclo de estudos (*art.º 3 DL-74/2006*): 2 anos

-Condições de ingresso:

Podem-se candidatar-se:

- os titulares de um curso de ensino secundário, ou habilitação legalmente equivalente;
- os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de técnico superior profissional
- os titulares de um grau de ensino superior, que pretendam a sua requalificação profissional.

Também os maiores de 23 anos que tenham sido aprovados nas provas destinadas a avaliar a capacidade para frequência no Ensino Superior podem candidatar-se.

-Regime de funcionamento: (*indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno*)

Diurno

-Comissão de Curso:

- Coordenador/a: Joana Nogueira Santos
- Docentes: Carlos de Oliveira Fernandes
Paulo Manuel Guerreiro Carrança
Sara Cristina Costa da Silva Militão Simões
- Estudantes: Ana Luísa Loureiro
Hugo Ferreira

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

Desenvolver competências técnicas, sociais e pessoais que capacitem os alunos para desenvolver e implementar serviços para turistas e visitantes, em espaços rurais e em áreas de elevado valor natural e paisagístico, valorizando o património e os recursos naturais e culturais dos territórios, nomeadamente em empresas de alojamento e de animação turística, de agroturismo e de turismo de natureza e aventura, bem como em organizações orientadas para a conservação da natureza e para o desenvolvimento sustentável destes territórios.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
não há novas áreas	

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número
Binóculos SPEA R PC 8x33	6

3.1.3. Recursos financeiros

No ano letivo de 2021/2022 os recursos financeiros foram reduzidos face ao montante habitual de 1000? por ano civil, o que impediu a realização de algumas das visitas de estudo inicialmente previstas.

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
não se realizaram parcerias internacionais				

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Contributos para o Ecomuseu da Labruja - conteúdos sobre biodiversidade local com envolvimento da comunidade	Joana Nogueira	Junta de Freguesia da Labruja	setembro 2021/setembro 2022	Junta de Freguesia da Labruja
XX Encontro Nacional de Ecologia da SPECO	SPECO / ESA	SPECO, ESA	01-04 dezembro 2021	Não aplicável
Projeto LifeFluvial	INDUROT	INDUROT (Un. Oviedo); ISA-UL e outros	S1 2001/2022	LIFE 2014-2020
Projeto O Lobo e o Homem - Plano de Pedagogia e interpretação ambiental sobre o Lobo Ibérico	ARDAL		2021-2022	POSEUR

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Através de vários projetos foi possível promover a participação dos alunos em eventos, em projetos de Aprendizagem em Serviço, e em visitas. É de alargar a aprofundar estas parcerias.

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Antonio Manuel Martins Bonito	Mestre	Sim	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	55	Património Vitivinícola e Enologia
Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Património Vitivinícola e Enologia
Henrique do Vale Martins	Licenciado	Não	Ciências Ambientais	Assistente Convidado	50	Cartografia digital e GPS
Joana Lopes Teixeira Nogueira Santos	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Ecologia e Conservação da Natureza; Guias de Natureza; Património Cultural
Joana Margarida Dias Libório	Mestre	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Assistente Convidado	30	Desportos de Natureza e Aventura
João António de Sousa Fernandes	Mestre	Não	Organização, Logística e Marketing	Assistente Convidado	15	Gestão de Empresas
José Carlos da Silva Medeira dos Santos	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Gestão de Empresas
José Pedro Pinto de Araújo	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Coordenador	100	Sistemas de Produção Agrícola
Maria Carmen Pardo López	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	100	Introdução ao Turismo
Maria Gabriela Martins Dias	Mestre	Não	Ciências Ambientais	Professor Adjunto	100	Património Paisagístico e Jardins
Nuno Miguel Barbosa	Mestre	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Assistente Convidado	40	Animação Turística
Paulo Manuel Guerreiro Carranço	Licenciado	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Assistente Convidado	50	Alojamento em Espaço Rural
Sara Cristina Costa da Silva Militão Simões	Licenciado	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Assistente Convidado	55	Ecologia e Conservação da Natureza; Guias de Natureza; Sistemas de Produção Agrícola

Sérgio Alexandre Neves Guimarães	Mestre	Não	Enfermagem	Assistente Convidado	50	Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida
Susana Miguel Afonso Mendes Moura	Doutoramento	Não	Ciências Agronómicas e Veterinárias	Professor Adjunto	100	Biologia

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	15	10.45	-
Docentes a tempo integral	7	7.00	66.99
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	6	6.00	57.42
Docentes com grau de doutor/a	6	6.00	57.42
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	6	2.90	27.75
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE			
Docentes em tempo integral com o título de especialista			
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE			
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos			
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano			

O corpo docente é altamente qualificado nas áreas das unidades curriculares que lecionam, pluridisciplinar e integra um número elevado de docentes da área principal do curso (Turismo e Lazer). Integra igualmente docentes com experiência profissional relevante na área, contribuindo para uma formação aplicada de qualidade.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

O pessoal não docente da Escola Superior Agrária presta todo o apoio necessário a nível administrativo, apoio informático e de manutenção de espaços e equipamentos, bem como nos serviços de reprografia e biblioteca.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	21/22
Sexo	%
Feminino	61.54
Masculino	38.46
Idade	%
<20 anos	38.46
20-23 anos	23.08
24-27 anos	15.38
>27 anos	23.08
Distrito	%
Lisboa	15.38
Porto	7.69
Viana do Castelo	76.92

Os estudantes são maioritariamente femininos, distribuem-se por várias idades embora sejam maioritariamente jovens e são em grande medida residentes no distrito de Viana do Castelo.

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	0	0	13
TOTAL	0	0	0	13

O número de estudante nesta primeira edição do CTESP de Turismo Rural e de Natureza (após reformulação do plano de estudos do anterior CTESP de Gestão do Turismo em Espaço Rural) não foi tão elevado quanto as expectativas e o número ideal para o curso.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS	0.00	0.00	0.00	22.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	0.00	0.00	0.00	13.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	0.00	0.00	0.00	59.09

A procura foi inferior ao esperado. Embora o curso tenha um plano de estudos diferenciado de outros cursos de igual nível de ensino ligados ao turismo, esse fator parece não ter sido suficientemente comunicado ou não constituiu fator de atração suficiente para potenciais candidatos.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O apoio pedagógico é providenciado principalmente pela coordenação de curso e docentes. Também é relevante o apoio

providenciado pela docente Sandra Silva, na articulação com o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional. Havendo um estudante com necessidades educativas especiais constituiu-se um grupo de acompanhamento, tendo sido relevante a presença da direção e do presidente do Conselho Pedagógico, além de docentes do curso e de uma entidade externa que acompanha e apoia o estudante e a família.

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

A integração foi promovida através do corpo docente e não docente, no contexto escolar e no contexto dos serviços da ESA e do SAS, nomeadamente a cantina e o bar, providenciando o bem-estar dos alunos.

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

A nível de perspectivas futuras é particularmente relevante a interação dos alunos com empresas e organizações do setor em contexto de visitas de estudo ou de aulas com convidados.

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	0.00	0.00	0.00	53.85
	S2	0.00	0.00	0.00	33.33

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	0.00	93.75
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	0.00	0.00	92.86
	S2	0.00	0.00	97.50
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	0.00	0.00	88.05
	S2	0.00	0.00	97.01

A participação foi significativa no semestre 1, e menor no semestre 2, embora seja de mencionar que havendo algumas desistências os números da participação ficam subavaliados. Os resultados indicam um nível elevado de satisfação com o curso, com os docentes e com as UC, ainda com possibilidades de melhoria.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Elevado grau de cumprimento dos programas na generalidade das UC.

A única situação a reportar deve-se à baixa médica do docente de Gestão de Empresas, cuja lecionação sofreu alterações por demora na resolução da substituição e efeitos dessa substituição por ter sido muito temporária e em poucas horas (ex: não foi preenchido PUC/RUC nesta UC).

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

A revisão curricular foi realizada em 2020, sendo o 1º ano de 2021/2022 correspondente à aplicação, pela primeira vez, do plano de estudos alterado.

6.2. Programas das UC's

Ecologia e Conservação da Natureza; Gestão de Empresas; Sistemas de Produção Agrícola; Guias de Natureza;

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

Aprendizagem em Serviço (UC de Ecologia e Conservação da Natureza e UC de Guias da Natureza).

Visitas de estudo promovendo contacto direto com empresas, património natural e cultural com interesse turístico e organizações do setor.

Participação em webinários e em workshops ao longo do ano, em várias das UC.

Atividade de desporto de aventura por empresa especializada no contexto da UC de Desportos de Natureza e Aventura.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

Carga média adequada.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

Os docentes promovem uma avaliação essencialmente contínua combinando elementos escritos individuais com trabalhos de grupo, alguns envolvendo pesquisa, outros a concretização de projetos/iniciativas.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Visitas de estudo articuladas com os conteúdos das várias UC; Aprendizagem em Serviço em 2 UC; Webinários e workshops, mobilização de recursos da internet (vídeos, fontes de dados e de informação, plataformas de publicações científicas, etc.).

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
Não aplicável (apenas uma turma do 1º ano)		

Não aplicável (apenas uma turma do 1º ano)

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Paisagem Protegida de Corno do Bico - Paredes de Coura	Viana do Castelo

Quinta das Águas - empresa privada (Paredes de Coura)	Viana do Castelo
Labruja - Ecomuseu / Junta de Freguesia da Labruja (Ponte de Lima)	Viana do Castelo
Eco Parque Pé Descalço e Alojamento (Freixo - Ponte de Lima)	Viana do Castelo
Tobogã - empresa de animação turística (Ponte da Barca)	Viana do Castelo
Casa do Eido - Alojamento	Viana do Castelo
Ecotura - Turismo Equestre em Castro Laboreiro	Viana do Castelo
Porta de Lamas de Mouro - Município de Melgaço	Viana do Castelo
Lima Escape Camping and Glamping - Ponte da Barca	Viana do Castelo
CITY TOUR em Viana do Castelo, Navio Hospital Gil Eannes, Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo	Viana do Castelo
Solar de Calheiros (Ponte de Lima)	Viana do Castelo
Casa de Crespins, Casa de Campo em Moledo, Caminha. Caminho de Santiago	Viana do Castelo
Cerquido Village (empreendimento turístico); Serra D'Arga	Viana do Castelo

O número de visitas foi elevado, o que é expectável num curso de turismo rural e de natureza, tendo como destinos espaços diversificados, empresas e organizações relevantes par ao setor no distrito de Viana do Castelo.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em N +1 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	15.00	0.00	15.00	15.00

Sendo o primeiro ano de um curso de 2 anos a informação é insuficiente.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CDTL	Alojamento em Espaço Rural	11.00	13.50	14.00	12.00	8.00	72.73	100.00
1	CDTL	Animação Turística	11.00	11.45	18.00	0.00	8.00	72.73	72.73
1	CB	Biologia	12.00	12.89	16.00	7.00	8.00	66.67	88.89
1	CA	Cartografia digital e GPS	12.00	9.44	12.00	5.00	6.00	50.00	66.67
1	ENF	Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida	12.00	17.67	18.00	15.00	9.00	75.00	100.00
1	CDTL	Desportos de Natureza e Aventura	11.00	15.63	17.00	14.00	8.00	72.73	100.00
1	CA	Ecologia e Conservação da Natureza	12.00	13.78	18.00	12.00	9.00	75.00	100.00
1	OLM	Gestão de Empresas	12.00	11.22	16.00	10.00	9.00	75.00	100.00
1	CA	Guias de Natureza	11.00	14.25	17.00	11.00	8.00	72.73	100.00
1	CDTL	Introdução ao Turismo	12.00	12.00	18.00	10.00	9.00	75.00	100.00
1	CA	Património Cultural	12.00	13.44	18.00	12.00	9.00	75.00	100.00
1	CA	Património Paisagístico e Jardins	11.00	12.13	16.00	7.00	7.00	63.64	87.50
1	CAV	Património Vitivinícola e Enologia	11.00	13.57	18.00	11.00	7.00	63.64	100.00
1	CAV	Sistemas de Produção Agrícola	11.00	13.13	16.00	7.00	7.00	63.64	87.50

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

O sucesso escolar junto dos estudantes avaliados foi elevado. Há a reportar desistências por motivos pessoais. Há ainda a reportar a existência de um ENEE cuja avaliação é efetuada com elementos de avaliação adaptados.

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	0	0	0	4
2º	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	4

A desistência de 4 estudantes deve-se sobretudo a situações pessoais, nalguns casos incompatibilidade com a situação profissional existente (trabalhadores-estudantes), noutros por motivos familiares e/ou económicos (ex: emigração da família). É de mencionar ainda ser provável algum desajuste entre expectativas e realidade do curso num primeiro contacto com o curso e com uma nova realidade académica.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Não aplicável (1º ano do curso reformulado). No curso anterior elevada empregabilidade, incluindo em empresas envolvidas nos estágios/visitas de estudo realizadas durante o curso.

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CETRAD			UTAD	Carlos Fernandes, Susana Rachão
proMetheus - Unidade de Investigação			IPVC	Joana Nogueira
CIMO			IPB, IPVC	José Pedro Araújo
CISAS			IPVC	Fernando Nunes, Susana Moura

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Acontece in Loco - Montanha do Alto Minho	Joana Nogueira	ARDAL, CIM Alto Minho, IPVC e outras	2017-2020	Rede Rural Nacional (PDR2020)
Projeto Sensitizing Young Travellers to Local Cultures	Goretti Silva	Erasmus University Rotterdam, IPVC, outras	2020-2023	Erasmus+

(CULTSENSE)				
-------------	--	--	--	--

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo	Carlos Fernandes; Greg Richards. (2021) Developing gastronomic practices in the Minho region of Portugal. Acta geographica Slovenica 61(1): https://doi.org/10.3986/AGS.9370 .
Artigo	Rachão, Susana Andreia Salgueiro; Breda, Zelia; Fernandes, Carlos; Joukes, Veronique. (2020) Food-and-wine experiences towards co-creation in tourism. Tourism Review ahead-of-p ahead-of-p: http://dx.doi.org/10.1108/tr-01-2019-0026 .
Artigo	Madureira, T. Nunes, F., 2021, Choices in Sustainable Food Consumption: How Spanish Low Intake Organic Consumers Behave, Agriculture 2021, 11(11), 1125; https://doi.org/10.3390/agriculture11111125
Livro	Nogueira, J., Simões, S., Araújo, J.P., Santos, J.C., Santos, A., 2021, Turismo Sustentável, Coleção Montanhas vivas do Alto Minho in loco ? ARDAL, Volume 3, Arcos de Valdevez. ISBN: 978-989-53205-0-9.
Livro	Nogueira, J., Simões, S., Araújo, J.P., Santos, J.C., Santos, A., 2021, Montanhas vivas, comunidades resilientes, ARDAL, Arcos de Valdevez. ISBN: 978-989-54213-7-4.

7.2.1. Análise do impacto das atividades

A investigação na qual participam os docentes permite acumular conhecimento, disseminar conhecimento e contribuir para um planeamento e gestão dos territórios e dos processos, nomeadamente turísticos, com maior fundamentação e rigor. Permite igualmente que o ensino potencie a criatividade, o sentido crítico e a possibilidade de envolvimento dos estudantes em projetos e em atividades de investigação.

7.2.2. Análise da integração das atividades

A existência de parcerias nacionais e internacionais potencia a integração dos docentes em redes através das quais há partilha de conhecimento e experiências. Estas redes são frequentemente mobilizadas na organização de visitas de estudo, com o convite a pessoas de fora do IPVC para colaborar nas atividades letivas com a sua experiência profissional e de investigação, valorizando o ensino.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Apesar de incompleta a informação recolhida permite verificar que os docentes estão envolvidos ativamente em vários centros e unidades de investigação, projetos e em publicação científica, evidenciando uma dinâmica positiva para o ensino e para a região.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)				
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)				
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)				
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)				
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)				
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)				

Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				

A internacionalização é inexistente, embora tenha havido alguns casos de intenções (não concretizadas) de realizar Erasmus no contexto do estágio. A curta extensão do curso dificulta essa mobilidade internacional, bem como a condição económica nem sempre favorável de muitos dos alunos.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
Atratividade	Diferenciação do curso, na sua ligação aprofundada a áreas do conhecimento rurais /ambientais que conferem maior potencial para desenvolvimento de serviços e produtos turísticos complexos	Débil divulgação, difícil percepção dos estudantes da especificidade do curso	Atividade em expansão, com forte empregabilidade.	Existência de concorrência nesta área de formação em várias entidades de ensino, mais urbanas e com melhor mobilidade. Falta de transportes para a ESA (falta 1 transporte à hora de almoço, pelo menos)
Formação	Pluridisciplinaridade do corpo docente.	Docentes de várias unidades orgânicas do IPVC e de vários grupos disciplinares, Menor integração entre disciplinas	Formação diversificada e com várias áreas complementares, potenciando um conhecimento mais plural e alargado aos estudantes e a sua empregabilidade	Falta de tempo para maior dedicação dos docentes a um trabalho conjunto para potenciar integração entre as UC.
Formação		Docentes de várias unidades orgânicas do IPVC e de vários grupos disciplinares, Menor integração entre disciplinas	Facilidade dos meios de comunicação on-line para reunir remotamente.	Menor facilidade de criar integração entre disciplinas
Formação	Existência de muitos bons exemplos empresariais e organizacionais ligados ao turismo rural e de natureza na região		Possibilidade de usar o território como laboratório e casos de estudo.	Dificuldade em organizar visitas de estudo devido à escassez de meios e/ou falta de veículo de passageiros próprio da ESA para realizar as visitas.

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
não aplicável							

Legenda:



O plano de estudos foi reformulado, e só no ano letivo presente se pode iniciar um processo de melhorias assente neste novo plano.

9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
não aplicável							

Legenda:



O plano de estudos foi reformulado, e só no ano letivo presente se pode iniciar um processo de melhorias assente neste novo plano.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
3	Manutenção das bicicletas - definição de responsabilidades e execução	6	Média	Confirmação da ação	Direção / Técnico de Manutenção / Coordenador de Curso		
3	Divulgação do curso	2	Alta	Nº de materiais de divulgação criados	GCI (vídeo, material promocional); coordenador de curso (atualização website)		
6	Incrementar a componente prática e de visitas no curso	6	Média	Nº de visitas realizadas/nº de visitas propostas	Docentes, direção ESA, responsáveis pelo financiamento dos cursos.		

Legenda:



11. Conclusão

O curso funcionou pela primeira vez após a reestruturação do plano de estudos. Interessa continuar o trabalho de divulgação e de aperfeiçoamento do curso, valorizando a sua diferenciação relativamente à oferta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais na área do turismo pela sua maior ligação à ruralidade, à agricultura e à natureza, quer pela pluridisciplinaridade do corpo docente, quer pela localização rural da ESA, numa região com forte atração e tradição em turismo rural e de natureza.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	12-02-2023 18:25	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	17-04-2023 19:56	Submissão do RAC	Joana Santos	Coordenador/a de Curso
3	08-06-2023 16:10	O CP apreciou positivamente o RAC em reunião de 07.06.2023	Joaquim Alonso	Conselho Pedagógico da escola
4	23-06-2023 10:41	.	Maria Sanjiao	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção